



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Contribuição para o aprimoramento das técnicas de manejo para reabilitação em cativeiro de *Phrynops hilarii* (Duméril & Bibron, 1835) (Testudinata, Chelidae)**

**Autor(es):** LARRONDO, Adriana Gomes; PEARSON, Marcela Elisa; ALBANO, Ana Paula; COIMBRA, Marco Antonio Afonso; MINELLO, Luiz Fernando; VALENTE, Ana Luisa

**Apresentador:** ADRIANA GOMES LARRONDO

**Orientador:** ANA LUISA SCHIFINO VALENTE

**Revisor 1:** JOSÉ EDUARDO FIGUEIREDO DORNELLES

**Revisor 2:** CÉSAR JAEGER DREHMER

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

*Phrynops hilarii* (cágado-de-barbilhão) é uma espécie distribuída no sul do Brasil, Uruguai, norte da Argentina e Paraguai, sendo aparentemente carnívoros e apresentando variações intra-específicas e ontogenéticas. O objetivo deste trabalho foi propor e testar um protocolo alimentar e de manejo, com aplicação de dez meses (janeiro a outubro), em filhotes de *P. hilarii*, avaliando os resultados através de seu desenvolvimento corporal. Em maio de 2005, uma fêmea grávida ferida de *P. hilarii*, fez postura de nove ovos. A fêmea teve óbito e os ovos foram incubados artificialmente no NURFS/CETAS-UFPEL, destes, oito eclodiram. Os animais eclodidos foram marcados e acomodados em terrário a temperatura ambiente, sendo os valores médios de temperatura dos meses estudados adquiridos com a C<sub>pact</sub> – EMBRAPA. Foram realizadas aferições das medidas de comprimento máximo da carapaça (CMC), largura máxima da carapaça (LMC), comprimento máximo do plastrão (CMP) e da altura da carapaça (ALC) com auxílio de um paquímetro e do peso através de balança digital de precisão de cinco gramas. Os filhotes receberam diariamente, ad libitum, uma alimentação variada, entre a natural e a comercial (Gammarus® e ReptoLife®), resultando numa dieta composta por 13,5% de camarão, 34,2% de ração comercial para répteis, 38,2% de carne de diversas origens e 13,5% de peixe. A dieta foi suplementada com complexo vitamínico Reptovit® e, eventualmente, com coleópteros. Os animais foram expostos diariamente à radiação solar durante duas horas. O crescimento foi medido através da diferença entre os valores de CMC, sendo calculadas médias mensais individuais e grupais. O pico de crescimento dos animais foi em março, tendo havido um incremento médio de 47±0,46mm no CMC dos filhotes, coincidindo com o final do verão (temperatura média: 23,7°C). O crescimento foi lento durante o período frio (temperaturas de 9,9°C a 12,7°C) em maio, junho, julho e agosto, sendo nulo e de 2, 17 e 16mm, respectivamente. O ganho de peso total oscilou entre 25 e 35g. Foi observado um crescimento desigual entre os filhotes. Quatro deles ao eclodirem apresentavam carapaça plana com projeção dorsal dos bordos, característica que mantiveram ao longo do estudo. Osteodistrofia não foi constatada mediante exame radiográfico. Durante o estudo, dois animais morreram sem causa diagnosticada. Ao final dos dez meses, os demais foram reintegrados à região de origem (31°48'12.63" S – 52°25'03.7" O), no município de Capão do Leão, RS.